

▼ BLUMENAU

Cisne Negro na hora do bis

A companhia paulista vai dançar no Teatro Carlos Gomes, mostrando quatro coreografias já aplaudidas em espetáculo na Ilha

epois de ser aplaudido de pé, com a platéia pedindo bis, no Centro Integrado de Cultura de Florianópolis neste final de semana, a companhia de dança paulista Cisne Negro se apresenta hoje em Blumenau. O programa inclui as coreografias Keep Going e Sabiá, do português Vasco Wellenkamp, Shogun, de Ivanice Satie, e Equinoxe, de Gigi Caciuleanu, todas sob a direção

artística de Hulda Bittencourt.

ESERVIÇO

☐ Cisne Negro
☐ Apresentação: hoje, às 21
horas, no Teatro Carlos Gomes de Blumenau.

□ Programa:

★ Keep Going: música de Luciano Berio.

* Sabiá: pas de deux com música de Tom Jobim e Chico Buarque.

★ Shogum: música de Milton Nascimento e Kodo.

★ Equinoxe: balé moderno sobre música de Jean Michel Jarre.

O grupo traz a Santa Catarina um dos melhores espetáculos apresentados por aqui nos últimos anos, mostrando porque é reconhecido internacionalmente.

Técnica e sincronismo perfeitos, movimentos precisos, interpretação exímia e alto astral contagiante nas coreografias são algumas das características do Cisne Negro, que ainda assim consegue se superar a cada temporada.

Com mais prêmios no currículo do que bailarinos em cena, a companhia tem patrocínio oficial do Banespa, que por estar completando 25 anos de atuação em Blumenau está distribuindo ingressos gratuitos para o espetáculo desta noite. Para pegá-los basta passar na agência das 10 às 16 horas, na rua XV de Novembro, 320-Centro.

Perfeição



DIVULGAÇÃO/DC

Técnica, sincronismo e movimentos perfeitos são as características do grupo

O público pede, e o grupo, versátil, muda o programa

O programa, apesar de excelente, está sujeito a alterações. A versátil companhia, que em 16 anos de atuação já se apresentou nos festivais mais importantes da Europa-como o Aberdeen International Youth da Escócia-, e em palcos célebres como os do City Center Theatre de Nova York e Royal Festival Hall de Londres, conta com um vasto e diversificado repertório de coreografias, e não hesita em modificá-las de acordo com a preferência do público.

Em Florianópolis, por exemplo, o Cisne Negro presenteou a platéia de domingo com o número *Bailantas*, baseado no folclore sul-americano e principalmente gauchesco, que estava incluído apenas no programa de sábado. Mas a princípio esta noite eles vão dos ritmos orientais (Shogum) ao lirismo (Sabiá), passando pela exaltação da natureza (Keep Going).

E assim como o Banespa de Blumenau está patrocinando esta noite impagável de arte, outra empresa da terra da Oktoberfest começa a abrir os olhos para o potencial dos bailarinos como "garotos propaganda". A Termas Vale do Sul a partir de agora apóia a Mahabhutas Cia de Dança, que recebe hoje às 10 da manhã o prêmio do edital da Fundação Catarinense de Cultura, em solenidade no Palácio Cruz e Sousa de Florianópolis.